

Garcia negocia desistência de Azeredo

Carlos Eduardo — 21/6/98

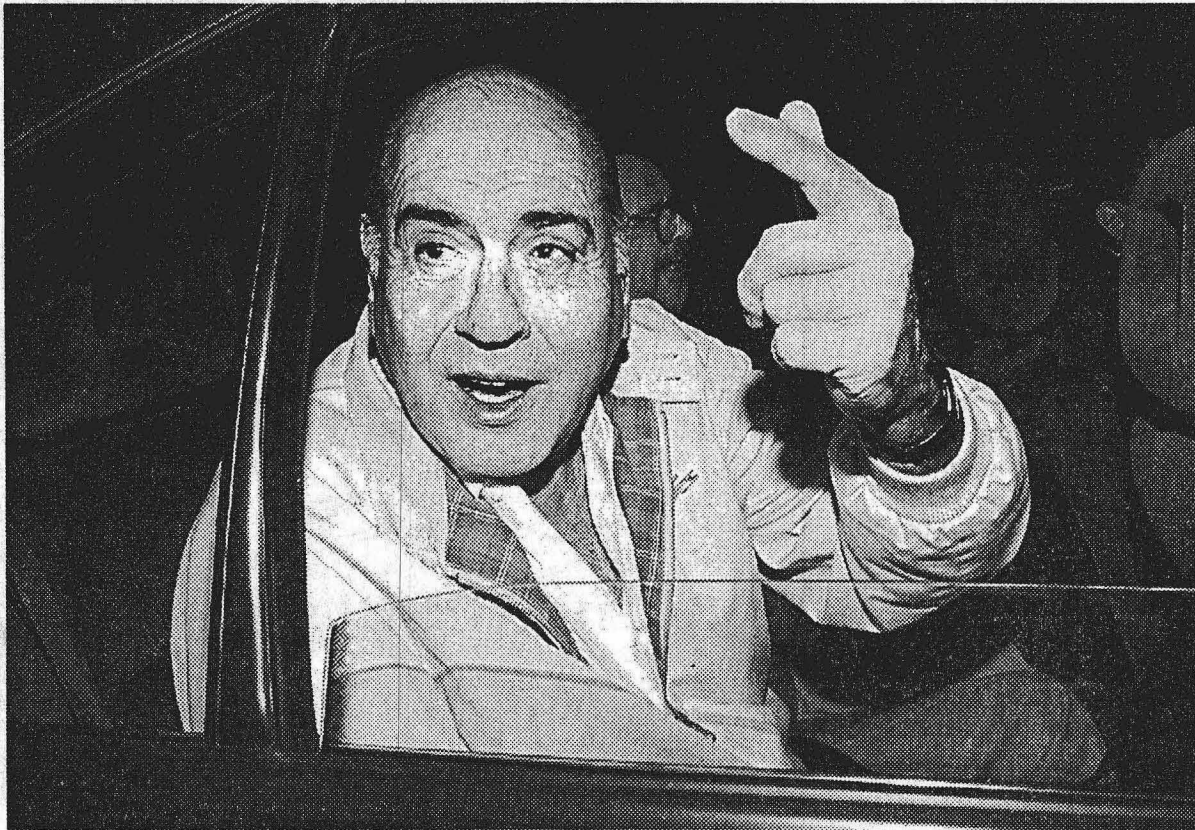
■ Petebista quer ser o candidato de FH ao governo mineiro

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA — O ex-governador mineiro Hélio Garcia (PTB) pediu ao presidente Fernando Henrique Cardoso que seja o intermediário de um acordo para a retirada da candidatura do governador tucano Eduardo Azeredo à reeleição no estado, como retribuição ao seu apoio ao presidente. Garcia quer que Azeredo desista de concorrer para que ele assuma a condição de candidato apoiado pelo governo federal. A definição de Hélio Garcia é fundamental para que o PTB apoie ou não a reeleição de Fernando Henrique Cardoso.

“A possibilidade de um acordo nacional está na retirada da candidatura de Azeredo e no apoio à volta de Hélio ao governo de Minas”, disse ontem o deputado Israel Pinheiro Filho (PTB-MG), aliado do ex-governador. Hélio Garcia esteve em Brasília, domingo, para comunicar oficialmente ao presidente nacional da legenda, senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), que não aceitará ser candidato à Presidência da República, como o senador paranaense havia proposto.

Em seguida, Garcia se encontrou com o presidente Fernando Henrique, acompanhado do ministro do Planejamento, Paulo Paiva, no Palácio da Alvorada. Isolado dentro do PTB na defesa da candidatura própria do partido à presidência, An-



Garcia pediu ao presidente Fernando Henrique que negocie desistência de Eduardo Azeredo à reeleição

drade Vieira lamentou a decisão de Hélio Garcia. “Um acordo em torno do governo mineiro, em tese, seria bom para o PTB como um todo. Mas partido político no Brasil é uma coisa que não existe. O que a gente vê por aí é desanimador”, afirmou o senador, que agora promete seguir o que a maioria da executiva nacional do PTB decidir.

Caso não haja um acordo para viabilizar a candidatura de Hélio Garcia ao governo de Minas Gerais, o grupo mineiro do PTB po-

de apoiar uma coligação com o candidato do PPS, Ciro Gomes, que já ofereceu um lugar em sua chapa para algum nome indicado pelo ex-governador. “Essa ainda é uma opção”, disse Pinheiro. Caso a seção mineira do PTB se decida pelo apoio a Ciro Gomes, o senador Andrade Vieira se juntará a essa corrente. A definição dos rumos dos petebistas na sucessão presidencial e no estado ocorrerá no dia 30, na convenção nacional do partido.

A simples discussão no encontro do dia 30, sobre a hipótese de o PTB apoiar Ciro Gomes, deverá rachar o partido. “Fernando Henrique é o nosso candidato”, afirmou o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ). O PTB fluminense apoia o nome de César Maia (PFL) para o governo estadual. O deputado reconheceu que o PFL está pressionando os petebistas nos estados em que os partidos estão coligados para o apoio a Fernando Henrique Cardoso.